

TECNOLOGIA

Impacto da inteligência artificial nos estágios

Pesquisa revela que ao menos 61% dos gestores de RH acreditam que há espaço para estagiários e inteligência artificial sem ameaças às funções

» MARIA EDUARDA LAVOCAT

Um levantamento realizado pelo Centro de Integração Empresa-Escola (Ciee) com 202 gestores de RH este ano revelou que seis em cada dez respondentes não acreditam que a inteligência artificial (IA) vai substituir a figura do estagiário dentro do ambiente corporativo. De acordo com Julio Cesar da Silva, gerente regional de atendimento no Ciee, a intenção do estudo era revelar novas tendências que surgem junto com a popularização da ferramenta. "A inteligência artificial está cada vez mais presente nos escritórios e nas áreas de recursos humanos. Ainda existem muitos debates em torno do impacto dessa ferramenta no mundo corporativo, e a proposta da pesquisa era entender, nesse contexto, a percepção dos executivos da área em relação ao programa de estágio", conta.

Na pesquisa, 61% dos gestores afirmaram que há oportunidades tanto para a tecnologia quanto para os profissionais que estão começando suas carreiras no ambiente corporativo. Além disso, 31% dos participantes veem os estagiários como potenciais talentos, enquanto 1% acredita que os novos profissionais não são mais vistos apenas como executores. "A IA tem cumprido um

papel fundamental e importante no ganho de tempo e produtividade em atividades mais simples, contribuindo para a organização de dados e, automaticamente, para a tomada de decisão. Contudo, a organização de todo esse processo continuará dependendo de um ser humano, e, consequentemente, dos estagiários", diz Julio.

Segundo Eduardo Mitelman, cofundador da Inner AI, uma plataforma de inteligência artificial que visa melhorar a colaboração entre humanos e máquinas, essas ferramentas possuem grande potencial, mas ainda não são capazes de replicar completamente a criatividade, o julgamento humano e a capacidade de aprendizado contínuo que os estagiários trazem para o ambiente de trabalho. "A inteligência artificial pode automatizar tarefas repetitivas e administrativas, que tradicionalmente fazem parte das responsabilidades de um estagiário. No entanto, essa automação deve ser vista como uma oportunidade, e não como uma ameaça. O uso da IA será a regra, mas o verdadeiro diferencial estará em como os profissionais combinam essa tecnologia com suas inteligências humanas. O estagiário que sabe usar a IA de forma inteligente é quem se destaca, não a IA em si", explica.

Outro aspecto analisado pelo levantamento é que 60,4% dos gestores de RH utilizam IA

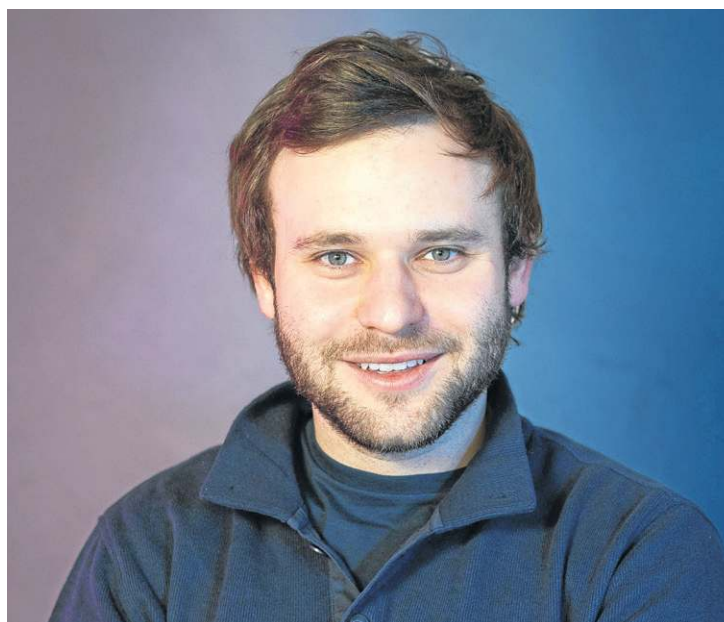
Fotos: Arquivo pessoal



Filipe Corrêa, 25, estagia em administração e conta que a IA o ajuda a automatizar processos no dia a dia



Julio Cesar da Silva, do Ciee: "IA cada vez mais presente"



Eduardo Mitelman, da Inner AI: "Automação é oportunidade"

para tarefas diárias, otimização de contratações, treinamentos e localização de candidatos. "É imprescindível que, não somente os gestores de RH, mas todos os envolvidos na missão de orientação aos estagiários conheçam e saibam as vantagens e pontos de atenção na utilização da IA no ambiente corporativo. Conhecer os limites das ações da IA contribuirá para ótimas orientações aos estagiários, que deverão encarar esta ferramenta como um auxílio para as entregas", afirma o gestor.

Segundo Filipe Corrêa, estagiário de administração de 25 anos, a inteligência artificial o ajuda a automatizar processos longos e repetitivos. "No meu trabalho, faço a leitura do Diário Oficial da União, buscando avisos de licitações para minha empresa participar. São entre 250 e 300 páginas. Fazer a procura desses avisos página por página demandaria muito tempo, então usamos IA para grifar palavras-chave relacionadas. Dessa forma, a inteligência artificial ajuda a otimizar meu trabalho".

O futuro administrador acredita que é pouco provável que essas ferramentas o substituam. "A IA me ajuda a otimizar meu trabalho, mas fazer o que eu faço acredito que ela ainda não consegue. Talvez futuramente, com muitas atualizações, ela possa até aprender, mas, até esse momento chegar, ainda vai demorar, acredito. E quando esse momento chegar, já teremos desenvolvido outras habilidades que as IAs ainda não serão capazes de realizar. Então, acredito que elas serão ferramentas que nos auxiliarão de certa forma", compartilha.